



País católico, Estado laico: sem conflitos?

A visita do papa Bento XVI está trazendo mais uma vez às primeiras páginas dos jornais uma discussão muito antiga e que parecia enterrada no Brasil, qual seja a da tentativa da Igreja Católica de fazer valer para toda a população do País alguns dogmas próprios a esta religião. O assunto não é tão simples como parece à primeira vista: o Brasil é um país constituído por uma população majoritariamente católica e é natural que este traço cultural acabe refletido inclusive em nossa legislação.

Até bem pouco tempo atrás, como se sabe, o divórcio era proibido — só deixou de sê-lo em dezembro de 1977, após uma intensa discussão no Congresso Nacional. Naquela época, a Igreja pressionou bastante os parlamentares no sentido de manter a proibição. De lá para cá, muitos casais se divorciaram, casaram de novo, divorciaram mais uma vez... No começo, havia um certo preconceito contra os divorciados, mas com o tempo este tipo de comportamento foi diminuindo e hoje é exclusividade dos católicos mais ortodoxos.

Hoje, a pauta mudou, mas a pressão continua. Os líderes da Igreja Católica querem impedir não apenas a liberação do aborto, mas o debate sobre o tema. Também gostaríamos de impor aos estudantes de escolas públicas o ensino de religião.

O governo brasileiro faz bem em não aceitar a pressão dos católicos. Pela Constituição Federal, há clara separação entre Estado e Igreja. O presidente da República governa católicos, muçulmanos, judeus, evangélicos, agnósticos, ateus — enfim, todos os brasileiros. O Congresso Nacional reflete essa diversidade e as leis ali aprovadas são fruto da evolução do debate público ao longo do tempo. Algumas questões serão sempre polémicas e cabe ao parlamento discutí-las e legislar. Os grupos religiosos, de sua parte, têm todo o direito de tentar influenciar o debate — a ameaça de excomunhão aos políticos pró-aborto, por exemplo, é um recurso legítimo. Assim, não há em nenhum argumento razão válida para interditar o debate sobre questões delicadas, como é o do aborto. O governo acerta ao ouvir os religiosos, mas acerta ainda mais em permitir que o debate aconteça.

LUIZ ANTONIO MAGALHÃES



EDNA QUEIROZ
A autora é empresária

Histórias da maternidade Os bons momentos da vida

Que engraçado mãe ter um dia! Entendo que Dia das Mães, seja como *Vila Sésamo*, ou seja, todos os dias, e todas as horas. Lembro de quando nasceu meu filho mais velho, Lucas. Era um dia desol, quando olhei para o céu e aquele pequenino, hoje com 1,83 de altura, me fez chorar.

Não pude imaginar como entrei com uma barriga e sai com um bebê. Enfim, acho que mãe também não tem memória, pois acabei tendo três filhos. Acabamos esquecendo das dores nas costas, da carência, do corpo diferenciado, dos desejos, do peso alterado, e acabamos tendo novas gestações.

Atualmente vivo uma vida meio atribulada, pois todos querem um pouco de atenção, em especial o caçula, Pedro, que me enche de elogios, e que, quando faço algo de que ele gosta, diz: "Mãe, desta vez você se superou", ou, ainda, "Você é a melhor mãe do mundo". Estas e outras frases — aliás, todos os momentos de minha vida — estão anotadas em um diário.

Outra boa lembrança vem de uma indagação de meu filho mais velho, quando tinha quatro anos, que um dia perguntou: "Mãe, não existe Mickey Mouse, é que eu fui feliz, pois ele davas meus primeiros passos na leitura. Não poderia esquecer do Victor, o

filho do meio, com seus lindos olhos azuis, que trocava a palavra cavalo por 'vacalo'!

E ainda me recordo dos meus tempos de criança, ou, melhor dizendo, de filha. Minha mãe dizia sempre que eu era diferente das outras crianças. Tinha nove anos e um dia quebrei a cabeça de um garoto em minha cidade, Santa Rita do Passa Quatro, pois havia pedido para o meu pai fazer um carrinho, cuja utilização era para carregar garrafas. Certa vez, um garoto chamado Orestes me vendeu uma garrafa que não tinha valor. Não deu outra: fui até a casa dele e quebrei a garrafa em sua cabeça.

Estes e outros episódios fizeram parte de minha infância, e sem dúvida das dores de cabeça de minha mãe. Creio que tudo tenha sido válido, pois essas e outras passagens contribuíram para a criação de meus três filhos. Mesmo assim, tenho uma certa 'inveja branca', das mães que possuem tempo e participam diretamente da educação dos filhos, pois, no meu caso, desde a primeira gravidez, tive de estar presente no trabalho, e na administração dos negócios, tendo de, por vezes, tomar decisões pelo telefone: jantar, almoço, castigo, e outros.

Ah... boas lembranças de uma época memorável. Assim como escrito no início, posso completar dizendo: "A vida não se faz de um dia, mas sim de momentos diários".

Cartas

Edição '100'

DEISE SABBAG
«Adorei a matéria e amei ter o Shopping News, achei excelente a reportagem sobre a história deste século, em especial, sendo contada por profissionais que fizeram parte dessa trajetória, como a Maria Aparecida Saad e a Deise Sabbag. Lembro que a coluna social era uma das mais disputadas nos anos 1980. Parabéns»

CARMEM RODRIGUES
«Como leitora antiga do Shopping News, achei excelente a reportagem sobre a história deste século, em especial, sendo contada por profissionais que fizeram parte dessa trajetória, como a Maria Aparecida Saad e a Deise Sabbag. Lembro que a coluna social era uma das mais disputadas nos anos 1980. Parabéns»

Dia das Mães

ROSANGÉLA FONSECA
«Sou mãe de três filhos e acredito que, como eu, diversas outras mães 'mães' apreciaram a reportagem publicada na edição do Shopping News sobre o século da maternidade. Certamente, que toda mulher possui esse sonho, e mesmo perante as dificuldades da sociedade atual, posso afirmar que a realização do mesmo é essencial para o viver feminino»

Corpo & Alma

EIDE GOLFE ANDREAZZI
«Solicitamos a gentileza de um contato da Faculdade de Medicina Chinesa Integrada, citada na sessão Corpo & Alma, publicada no último dia 21 de abril»

Primeiramente agradecemos pela atenção e pelo contato. Em relação à nota publicada na edição do último dia 21 de abril, na coluna Corpo & Alma, sugerimos que entre em contato com o Centro de Estudo Integrado da Medicina Chinesa (Crimex), que atende na Alameda Jai, 687, no Jardim Paulista, ou pelo telefone (11) 3264-3282. A instituição possui parcerias com o College of Integrated Chinese Medicine, situado na China.

A REDAÇÃO

Críticas, dicas e sugestões podem ser enviadas para o e-mail: shoppingnews@dci.com.br



PANORAMA DIÁRIO COMERCIAL E PUBLICIDADE LTDA.

Conselho Diretor
ANTÔNIO CARLOS RIOS CORRAL
MARCOS ANTONIO BALI
NORIO YAMAMOTO
GUILIELMO BITTENCOURT (Jornalista Responsável)

Diretoria
Diretor Superintendente
ANTÔNIO CARLOS RIOS CORRAL

Redação
Diretor de Redação
GUILIELMO BITTENCOURT
Editora-Chefe
MÁRCIA RAJOLO
Secretário de Redação
YVES LEON WINDANDY
Editor
DAN BRANCO (TEXTOS)
WALTER GUILHERME (ARTES)
Subeditor
ARMANDO JUNIOR (ARTES)

Departamento Comercial
Diretor Comercial
ROBERTO LORENTO (robloren@dcicom.br)

Publicidade
Para anunciar: (11) 5095-5300/5301 de 2ª a 6ª, das 8 às 19 horas, e-mail: publicidade@dci.com.br
Atendimento ao Anunciante (SAA)
Dúvidas, sugestões ou reclamações: (11) 5094-5200 de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 18:00 horas, e-mail: atendimento@dci.com.br

Redação
Telefone: (11) 5095-5200
Fax: (11) 5095-5300
e-mail: shoppingnews@dci.com.br
R. Bacurussu, 191, 1º Andar, Brooklin, São Paulo, SP CEP 04705-010
Telefone: (11) 5095-5200
Impressão
Diário de S. Paulo

«É vetada a reprodução parcial ou integral do conteúdo deste jornal, a não ser com a autorização expressa do Diretor de Redação»

Transformando idéias em sabor.

Av. Reboças, 2.970 - Pinheiros (próx. Av. Faria Lima)
CEP: 05402-500 - São Paulo - SP
11 3813.6898 - 11 3815.8124

NEXTEL 11 7807.6159 ID 22423*1

naturiche.com.br



Marta vs. Alckmin: um duelo improvável

O ano de 2007 vai chegando ao final e os políticos brasileiros já estão pensando no que de mais importante acontecerá no país em 2008: as eleições municipais, que mais uma vez servirão de prévia para a disputa que de fato importa, dois anos depois, em 2010, quando Brasil poderá ter a primeira eleição presidencial sem a presença de Lula desde a redemocratização.

O voto de mais de 100 milhões de eleitores no ano que vem servirá para que a classe política avale com mais precisão o humor dos brasileiros e comece a se preparar para 2010. É bem verdade que nem sempre o resultado das urnas do pleito municipal se reflete nas eleições gerais seguintes. Em 2004, por exemplo, quando Marta Suplicy (PT) perdeu para José Serra (PSDB) o comando da capital paulista, muita gente dizia que o tucano seria imbatível na corrida presidencial de 2006. Pois não foi que Serra nem conseguiu a legenda e teve que se contentar com a disputa pelo governo paulista?

De toda maneira, mais uma vez a eleição paulistana será determinante para os rumos da sucessão presidencial. Ninguém sabe, oficialmente, quais serão os candidatos e os institutos de pesquisa têm realizado simulações com três cenários. No primeiro, Alckmin é o candidato do PSDB, Marta corre pelo PT e o prefeito Gilberto Kassab (DEM) disputa a reeleição. Neste caso, as enquetes têm mostrado que Marta tem uma ligeira vantagem sobre Alckmin no 1º turno e que Kassab fica na terceira posição, 10 pontos percentuais abaixo dos líderes, com cerca de 15%. É preciso levar em conta que Kassab vem subindo nas pesquisas Alckmin, caindo. Nos dois outros cenários, os pesquisadores retiram ora Alckmin, ora Marta da disputa. Nesses casos, o candidato que permanece fica com uma liderança folgada e Kassab chega a ser ultrapassado por Maluf (PP) e/ou Irundina (PSB). Ainda é cedo para fazer previsões, mas esta coluna não acredita em uma disputa com Alckmin e Marta, pois o risco seria grande demais para dois caciques de seus partidos. Resta saber quem vai pisar primeiro e deixar a disputa.

LUÍZ ANTONIO MAGALHÃES



EDNA QUEIROZ
A autora é presidente das empresas Naturiche e Brindiz

Em tempos de celebração Para não cair no esquecimento

Em latim, a palavra Natal significa nascimento. No ano de 353 nasceu Jesus Cristo, e um fato triste ao longo da história é que a cada ano os festejos ao menino iluminado estão entrando no esquecimento de muitos membros da sociedade.

Lembramos dos presentes, das festas a serem realizadas, dos amigos que temos de enviar cartões, os textos criativos que temos que enviar pela Internet e assim por diante.

Na correria da vida, estamos esquecendo de explicar aos nossos filhos toda a tradição e o sentido do espírito natalino.

Confesso que o tempo é curto para tanta coisa. Festas, comemorações, acordar cedo para atender os compromissos diários, repassar a agenda de eventos, ver se não fiquei de alguma informação para ninguém, se não esqueci dos presentes de pessoas queridas e dos parceiros que me apoiaram... Ufa!

Diante de tantos afazeres, assim como fiz com meus outros dois filhos, tenho que repassar ao Pedro, meu filho de nove anos, o conceito de Natal. Explico a ele com toda clareza, que Papai Noel, um velhinho que se destacava nas festas, teve origem em São Nicolau, na Turquia, em meados do século IV. E que Jesus Cristo veio ao

mundo com um único propósito: o de justificar os nossos pecados através de sua própria morte. E nesta época, quando alguém pecava, era comum sacrificar um cordeiro para amenizar os pecados. Imagine que se a moda tivesse continuado, o bichinho tinha sido extinto.

Por isso que Deus enviou Jesus Cristo como um cordeiro sem pecados. A essência do Natal é o festejo do nascimento de Cristo.

Para ilustrar, a árvore de Natal surgiu no século XVI, sendo enfeitada com luzes, símbolo de Cristo.

E o Papai Noel, aquele de roupa vermelha nasceu nos Estados Unidos no século XIX, como um São Nicolau.

E a data existe em diversas religiões, não sendo comemorado somente no dia 25 de dezembro, como por exemplo no dia 7 de janeiro, aniversário do meu filho Victor, data que os ortodoxos comemoram o Natal.

Para finalizar, vou citar Oren Arnold, um pouquinho modificado:

Eu desejo neste Natal que meus inimigos tenham perdão, meus amigos, meu coração, meus clientes, que não esqueçam de mim... Para todos, caridade.

Para as crianças um bom exemplo. Para os invejosos, muita luz para eu brilhar sempre

Para 'vocs'... todo o meu respeito,

Cartas

Boas Festas

«A equipe do Shopping News agradece e retribui os votos de boas festas de: ABC Plaza Shopping; Shopping Metrópole; Dinep Sotemas; restaurante Galeto; Restaurante Pirelli; Trípico Comunicação; Sacconi; Grupo Laco; Doria Associados; Orna Press Comunicação Empresarial; Prestige - Assessoria de Comunicação e Marketing; Hotel Horie Green Home; Bayer; Infarma Assessoria de Imprensa; Estação Ciência (USP); Revista Cid São Paulo; Editora Iteasa; Prefeitura de Igarahavim; Teatro da Universidade Católica (TUCA); C+C Comunicação; ProChile Brasil; Gina Comunicações; Pharicom Comunicação Integrada; H3 Design e Comunicação; Infomo Comunicação; Az Comunicação; Juvarel Azevedo Comunicações; Link Comunicação e Promoção; São Paulo Center; Wry Comunicações; Flavia Fusco Assessoria de Imprensa; Claudio Schleder; Viriicola Costeller; MCA Imprensa e Relações Públicas; Parque da Miraca; Mahogany Cosmética; Paula Chelb Assessoria em Comunicação; Lyfhubara; Di Fatto Comunicação; Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo (Sindlojistas-SP); Beauty Fair; Nestlé; Sol Melia Hotels & Resorts; Shopping Plaza Sul; Shopping Boulevard Tanapié; Faculdade Santa Marcelina; Crivo Assessoria; Estúdio de Comunicação; Garrido Marketing; Vinho & Cia; Oficina da Comunicação Integrada; Mapa Comunicação Integrada; Ketchum Estratégia; Eleonora; Saira Phyllype; Revista Ragga; Todavia Comunicação; Magnitário Assessoria de Comunicação; Blue Tree Park Paradise; LYBA Comunicação; Natura; GoGo Agência Guarabara de Comunicação; Sonia Kassar; NB Press Comunicação; Florenta Bebidas e Eventos; KK Barreto Assessoria de Comunicação; Maxpress; Revista Seleções; Index Comunicação; Líbia Cesar de Mattos - Assessoria de Imprensa; Azeppres Comunicação Empresarial; Rojas Comunicação; Anice Aun Assessoria; Lado AB Comunicação; Wind Brazil; Revista Voz Livre; KB Comunicação; CDI; Digital Assessoria; Contato Comunicação e Marketing»



Diretoria
Diretor Superintendente
ANTONIO CARLOS RIOS COELHO

Redação
Diretor de Redação
GOTILHO BITTENCOURT
Editoria Chefe
MARCIA RABELO
Secretária de Redação
YVES LÉON WISNANDI
Editores
DAVI BRANDÃO (ZÉDO),
WAGNER GÜELLER (ARTI)
Subeditores
ARMANDO JUNIOR (ARTI)

Departamento Comercial
Diretor Comercial
ROBERTO LEIBERTZ roberto@dccl.com.br

Publicidade
Para anunciar (comercial@dccl.com.br)
(11) 5095-5200
de 2ª a 6ª, das 9 às 19 horas -
Envio de material de 2ª a 6ª, das 12 às 19 horas -
e-mail: publicidade@dccl.com.br
Atendimento ao Assinante (SAA)
Diretor de Mercado Lector
NÍDO MEBRELES nido@atendimento@dccl.com.br

Central de Atendimento ao Leitor
Dúvidas, sugestões ou reclamações: São Paulo e Grande SP: (11) 5094-5200
Demais Localidades: 0800 77 03 324
e-mail: atendimento@dccl.com.br Horário

de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 18:00 horas

Redação
Telefone (11) 5095-5200
Fax (11) 5095-5308
e-mail: shoppingnews@dccl.com.br
R. Barcstara, 191, 1º Andar, Brooklin, São Paulo, SP CEP 04705-010
Telefone: (11) 5095-5200

Impressão
Taipa | Gráfica e Editora Ltda.

«É vedada a reprodução parcial ou integral do conteúdo deste jornal, a não ser com a autorização expressa do Diretor de Redação»

Críticas, dicas e sugestões podem ser enviadas para o e-mail: shoppingnews@dccl.com.br

Transformando idéias em sabor.

Av. Rebouças, 2.970 - Pinheiros (próx. Av. Faria Lima)
CEP: 05402-500 - São Paulo - SP
11 3813.6898 - 11 3815.8124

NEXTEL 11 7807.6159 ID 22423*1

naturiche.com.br